

IIª CONFERÊNCIA NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA - CONAES
“Pelo Direito de Produzir e Viver em Cooperação de Maneira Sustentável”

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
PARA AS CONFERÊNCIAS TERRITORIAIS OU REGIONAIS

1. Motivações e objetivos da II Conferência Nacional de Economia Solidária

As Conferências são momentos privilegiados de participação ativa da sociedade nos debates sobre temas e questões relevantes que dizem respeito à sociedade, oferecendo subsídios aos órgãos governamentais na formulação e avaliação da execução de políticas públicas. Após quatro anos da realização da I CONAES, em junho de 2006, a Segunda Conferência é um momento propício para identificar os avanços e limites da economia solidária no Brasil e, a partir dos aprendizados, fortalecer e aperfeiçoar as prioridades, estratégias e instrumentos efetivos de políticas públicas.

A II CONAES deve enfrentar o desafio de avançar no reconhecimento do direito a outra economia que conduza a outro modelo de desenvolvimento. Esse direito será uma conquista dos sujeitos políticos que constroem a economia solidária no Brasil e que reivindicam o reconhecimento do Estado brasileiro na forma de instrumentos efetivos de políticas públicas de economia solidária, com participação e controle social. Com essa intenção, o Conselho Nacional de Economia Solidária elaborou uma proposta de Lei da Política Nacional de Desenvolvimento da Economia Solidária, com a criação do Sistema Nacional de Economia Solidária e do Fundo Nacional de Economia Solidária. A II CONAES estará sintonizada com esse avanço na institucionalização de políticas públicas de economia solidária, podendo contribuir com subsídios e ampliar a mobilização política a seu favor.

Considerando essas motivações, foram definidos os seguintes objetivos para a II Conferência Nacional de Economia Solidária (II CONAES):

- I - Realizar um balanço sobre os avanços, limites e desafios da Economia Solidária e das Políticas Públicas de Economia Solidária no atual contexto socioeconômico, político, cultural e ambiental nacional e internacional.
- II - Avançar no reconhecimento do direito a formas de organização econômica baseadas no trabalho associado, na propriedade coletiva, na cooperação, na autogestão, na sustentabilidade e na solidariedade.
- III - Propor prioridades, estratégias e instrumentos efetivos de políticas públicas e programas de economia solidária, com participação e controle social.
- IV - Promover o conhecimento mútuo e a articulação dos Poderes Públicos, das organizações e sujeitos que constroem a Economia Solidária.

3. Participantes da II CONAES

Segmento I – Representantes do Poder Público: gestores, administradores públicos, poder legislativo, poder judiciário (25% do total de delgados/as);

Segmento II – Organizações da sociedade civil: entidades de fomento e apoio a economia solidária, outras organizações da sociedade civil e movimentos sociais e populares (25% do total de delgados/as); e

Segmento III – Empreendimentos Econômicos Solidários e suas organizações de representação (50% do total de delgados/as).

2. Tema e eixos temáticos da II CONAES

Tema: *o direito às formas de organização econômica baseadas no trabalho associado, na propriedade coletiva, na cooperação e na autogestão, reafirmando a Economia Solidária como estratégia e política de desenvolvimento.*

Lema: *Pelo Direito de Produzir e Viver em Cooperação de Maneira Sustentável*

Eixos Temáticos e questões orientadoras do debate:

Eixo Temático I - *Avanços, limites e desafios da Economia Solidária no atual contexto socioeconômico, político, cultural e ambiental nacional e internacional.*

Questões para o debate do Eixo Temático I:

- Desde a I CONAES houve mudanças significativas no contexto mundial e nacional (social, econômico, político, ambiental). Como essas mudanças afetaram e afetam a economia solidária?
- Desde a I CONAES, quais foram os avanços e limites na economia solidária nas políticas públicas, no governo, na sociedade em geral e no movimento da economia solidária? (Considerar a realidade local, estadual e nacional)
- Quais são os desafios e oportunidades da economia solidária na construção de uma estratégia de desenvolvimento sustentável no atual contexto mundial e nacional?

Eixo Temático II - *Direito a formas de organização econômica baseadas no trabalho associado, na propriedade coletiva, na cooperação, na autogestão, na sustentabilidade e na solidariedade, como modelo de desenvolvimento*

Questões para o debate do Eixo Temático II:

- Como o Estado e a sociedade podem reconhecer as formas organizativas econômicas solidárias e os direitos sociais dos cidadãos e cidadãs que optam pelo trabalho associado em cooperação?
- Que políticas públicas são necessárias para avançar neste reconhecimento e dar conta das necessidades e demandas da Economia Solidária?
- Quais devem ser as prioridades e principais estratégias para conquistar este reconhecimento?

Eixo Temático III - Prioridades, estratégias e instrumentos efetivos de atuação e de organização de Políticas e Programas da Economia Solidária

- Como deve ser a Política de Economia Solidária em seu território?
- Como garantir a integração e articulação das políticas, programas e ações de Economia Solidária entre os níveis federal, estadual e municipal?
- Como garantir o controle social das Políticas Públicas de Economia Solidária e a efetiva participação da sociedade civil em sua implementação e gestão?
- A economia solidária requer políticas públicas nas diferentes áreas, sobretudo econômica e social. Deve haver uma área de coordenação destas diferentes políticas? Qual seria o melhor espaço institucional para tal?
- Como garantir uma política de financiamento público que dê condições estruturais para as práticas e o pleno exercício da Economia Solidária?

Obs: As Conferências Territoriais e Regionais não precisam utilizar o Documento Base da II CONAES para o debate e encaminhamento de emendas. Ele está disponível como subsídio para as exposições e aprofundamento dos debates. Somente durante as Conferências Estaduais é que serão apresentadas e deliberadas as propostas de emendas ao Documento Base que serão encaminhadas à Comissão Organizadora Nacional.

3. Aspectos organizativos das Conferências Territoriais e Regionais

- a) De acordo com o Regulamento Geral da II CONAES cabe a Comissão Organizadora Estadual convocar e orientar as Conferências Territoriais ou Regionais.
- b) A realização de Conferências Territoriais ou Regionais é fator indispensável para a participação de delegados nas Conferências Estaduais.
- c) As Conferências Territoriais ou Regionais são supra-municipais e infra-estaduais, definidas a partir de agrupamento de municípios, tais como as microrregiões, as regiões metropolitanas, os consórcios municipais de desenvolvimento, os territórios da cidadania, os territórios de desenvolvimento rural sustentável, entre outros exemplos.
- d) Para a realização de cada Conferência Territorial ou Regional, deverá ser constituída uma Comissão Organizadora com a participação de representantes dos diversos segmentos, considerando os municípios da abrangência territorial ou regional.
- e) As comissões organizadoras das Conferências Territoriais ou Regionais terão a responsabilidade de: mobilizar e articular a participação de todos os segmentos que compõem a Conferência; definir data, local, temário e pauta da Conferência; encaminhar seus resultados (proposições referentes aos temas nacionais e estaduais) à Comissão Organizadora Estadual; e, enviar lista dos (as) delegados(as) titulares e suplentes para a Comissão Organizadora Estadual;
- f) As Conferências Territoriais ou Regionais poderão ser antecedidas de conferências municipais convocadas pelo executivo municipal ou pelo conselho municipal de economia solidária, quando houver. Sendo que a participação nas conferências municipais não é exigência ou requisito obrigatório para participação nas conferências territoriais ou regionais.
- g) Por fim, os resultados das conferências territoriais ou regionais devem ser remetidos à Comissão Organizadora Estadual de acordo com o formulário anexo a este documento.

4. Orientações Gerais sobre a metodologia das Conferências Territoriais e Regionais:

A título de sugestão, as conferências territoriais ou regionais, poderão ter a seguinte programação a ser distribuída no período previsto para realização das mesmas:

Primeiro momento: Abertura, apresentação das motivações, objetivos, temário, programação e das equipes de trabalho na Conferência;

Segundo momento: apresentação do Tema da Conferência, dos Eixos Temáticos e as respectivas questões para debate na forma de painéis ou de mesas de debate. Além de expositores convidados que contribuam com o aprofundamento do Tema, é importante que nesse momento haja a participação, como expositores ou debatedores, de representação dos três segmentos que compõem a II CONAES. Recomenda-se que os expositores façam suas apresentações utilizando o Documento Base como subsídio.

Terceiro momento: Grupos de Trabalho por Eixos Temáticos para debate, aprofundamento e construção de proposições para a etapa estadual. As proposições devem ser elaboradas de forma clara e objetiva, de acordo com os Eixos Temáticos da Conferência e as respectivas questões sugeridas, considerando o contexto territorial ou regional da Economia Solidária (ver o formulário em anexo). Recomenda-se que os facilitadores dos GTs tenham conhecimento do Documento Base.

Quarto momento: apresentação e debate em plenária das proposições dos GT's, com deliberação sobre o encaminhamento à etapa estadual da Conferência.

Quinto momento: escolha de delegados/as para a Conferência Estadual. A decisão em plenária poderá ser antecedida de reuniões por segmentos para definição das representações.

Sexto momento: Encerramento, encaminhamentos e orientações para a etapa estadual.

Caso as comissões organizadoras identifiquem que as/os participantes não possuem acúmulo suficiente sobre a Economia Solidária, recomenda-se a inclusão de um momento específico para tratar dos princípios, conceitos, valores e práticas da Economia Solidária antes do Terceiro Momento.

Cada Conferência Territorial ou Regional deverá elaborar documento com as informações e a sistematização das proposições aprovadas a serem remetidas para a Comissão Organizadora Estadual, conforme o Formulário no ANEXO I com as seguintes informações: abrangência Territorial ou Regional (lista de municípios) da Conferência; quantidade de Participantes (total e por segmento); características dos/as participantes (descrição qualitativa); programação da Conferência; proposições (listar as proposições); e lista com informações e contatos de delegados/as eleitos/as para a Conferência Estadual.

As proposições das Conferências Territoriais ou Regionais se referem apenas às questões de cada Eixo Temático, não tendo caráter de emendas ao Documento Base.

Comissão Organizadora Nacional

ANEXO I

FORMULÁRIO PARA ENVIO DE CONTRIBUIÇÕES DA CONFERÊNCIA TERRITORIAL OU REGIONAL

CONFERÊNCIA TERRITORIAL OU REGIONAL DE (COLOCAR O NOME DO TERRITÓRIO OU REGIÃO)

1. Data da Conferência: ___/___/2010
2. Unidade da Federação: ___
3. Abrangência da Conferência: (relação dos municípios que compõem o território)
4. Local onde foi realizada a Conferência:
5. Quantidade de participantes:

Segmento I Representantes do Poder Público	Segmento II Organizações da sociedade civil	Segmento III Empreendimentos Econômicos Solidários.	Total

6. Características dos participantes (fazer uma breve descrição qualitativa).
7. Programação da Conferência (descrever a programação completa da Conferência, inclusive com a metodologia adotada).
8. Proposições da Conferência para os Eixos Temáticos:

EIXO TEMÁTICO I

Questões	Proposições
1. Desde a I CONAES houve mudanças significativas no contexto mundial e nacional (social, econômico, político, ambiental). Como essas mudanças afetaram e afetam a economia solidária?	1. 2. ...
2. Desde a I CONAES, quais foram os avanços e limites na economia solidária nas políticas públicas, no governo, na sociedade em geral e no movimento da economia solidária? (Considerar a realidade local, estadual e nacional)	1. 2. ...
3. Quais são os desafios e oportunidades da economia solidária na construção de uma estratégia de desenvolvimento sustentável no atual contexto mundial e nacional?	1. 2. ...

EIXO TEMÁTICO II

Questões	Proposições
1. Como o Estado e a sociedade podem reconhecer as formas organizativas econômicas solidárias e os direitos sociais dos cidadãos e cidadãs que optam pelo trabalho associado em cooperação?	1. 2. ...
2. Que políticas públicas são necessárias para avançar neste reconhecimento e dar conta das necessidades e demandas da Economia Solidária?	1. 2. ...
3. Quais devem ser as prioridades e principais estratégias para conquistar este reconhecimento?	1. 2. ...

EIXO TEMÁTICO III

Questões	Proposições
1. Como deve ser a Política de Economia Solidária em seu território?	1. 2....
2. Como garantir a integração e articulação das políticas, programas e ações de Economia Solidária entre os níveis federal, estadual e municipal?	1. 2. ...
3. Como garantir o controle social das Políticas Públicas de Economia Solidária e a efetiva participação da sociedade civil em sua implementação e gestão?	1. 2. ...
4. A economia solidária requer políticas públicas nas diferentes áreas, sobretudo econômica e social. Deve haver uma área de coordenação destas diferentes políticas? Qual seria o melhor espaço institucional para tal?	1. 2. ...
5. Como garantir uma política de financiamento público que dê condições estruturais para as práticas e o pleno exercício da Economia Solidária?	1. 2. ...

